

Dino d'Santiago

O cantor, músico e compositor Claudino Jesus Borges Pereira, mais conhecido como Dino d'Santiago, nasceu a 13 de dezembro de 1982 em Quarteira. Filho de pais cabo-verdianos, cresceu num bairro de habitações precárias daquela freguesia algarvia – o Bairro dos Pescadores –, vindo a mudar-se para o Porto aos 21 anos e fixando, uma década mais tarde, residência em Lisboa. Sempre que possível, tem também passado temporadas na Ilha de Santiago, de onde os seus pais são naturais.

A sua ligação à música começou ainda em criança, quando, seguindo o exemplo dos pais, integrou o coro da igreja do bairro onde vivia. Mais tarde, na adolescência, passou a atuar ao vivo em espetáculos de rappers do Algarve, seus amigos, estreando-se então como compositor e criador das suas próprias canções.

No plano nacional, Dino tornou-se conhecido em 2003, de maneira quase fortuita: ao acompanhar uma amiga a um casting para o programa televisivo “Operação Triunfo” (RTP), é ouvido a cantar por um dos elementos da organização, que o insta a tomar parte no concurso. Passa então na seleção do júri e interpreta um tema da banda portuguesa de hip-hop “Black Company”, para além de músicas da sua própria autoria.

Desenvolve, a partir daí, uma série de projetos onde se fundem os universos do soul, do hip-hop e do R&B. Em nome coletivo, merecem destaque “Dino & The SoulMotion”, ao lado de Sam The Kid, Tito Paris, Valete, Pacman, Virgul e outros, bem como a banda “Nu Soul Family”, que integra mais uma vez na companhia de Virgul.

O seu primeiro álbum em nome individual é “Eva”, de 2013, e tem desde então revelado um interesse sempre crescente numa criativa mistura afro-pop que combina o hip-hop e a soul com os ritmos caboverdianos do batuku e do funaná. No álbum “Mundu Nôbu” (2019), e em particular na canção “Nova Lisboa”, Dino d'Santiago usa a sua extraordinária sensibilidade lírica e musical para exprimir uma posição marcadamente antirracista e para promover um discurso que valoriza o caráter diverso, multicultural, da sociedade portuguesa.

Ao longo da sua carreira Dino d'Santiago tem recebido inúmeros prémios e distinções. Em 2021, foi distinguido com a Medalha de Mérito da Câmara Municipal de Loulé, município de onde é natural. Foi várias vezes premiado nos Cabo Verde Music Awards, por ocasião dos álbuns “Eva” e “Mundu Nôbu”. É, até hoje, o artista que mais galardões recebeu nos Play – Prémios da Música Portuguesa. Em 2010, o projeto Nu Soul Family ganhou o MTV Europe Music Award para Melhor Artista Português, prémio para o qual o próprio Dino seria depois indicado, em nome individual, em 2020. Em 2022, recebeu o Prémio de Melhor Intérprete nos Globos de Ouro.

Dino D'Santiago tem posto a sua generosidade e inteligência também ao serviço de causas sociais. É um dos fundadores do projeto “Sou Quarteira”, uma iniciativa de dinamização cultural dessa

cidade algarvia que inclui um festival multicultural. Desde 2021, é mentor e diretor artístico da Lisboa Criola, projeto que dá ênfase à diversidade cultural da capital do país. Nos últimos anos, passou também a integrar a iniciativa “De dentro para fora”, coordenada pelo professor Filipe Gameiro Neves, que decorre semanalmente no Estabelecimento Prisional do Linhó, fazendo da música um espaço de liberdade no interior da cadeia.

Assim, em reconhecimento do contributo que tem dado para a criação musical em língua portuguesa e para a sua projeção no mundo; pelo seu papel na promoção do diálogo cultural entre os povos que falam português; e pelo empenho que tem posto na defesa da igualdade e no combate a todo o tipo de discriminação, o Governo português presta pública homenagem a Dino d’Santiago, atribuindo-lhe a Medalha de Mérito Cultural.